

DIANA NEWS

NOVEMBRO DE 2016 | EDIÇÃO 54 | ANO 05



NOVEMBRO ZUL

MÊS MUNDIAL DE COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

> PÁGINAS 04 E 05

PROJETO CONHECER FOI UM SUCESSO

> PÁGINA

03

RECURSOS HUMANOS

COMO MELHORAR O
RELACIONAMENTO COM
PESSOAS NA EMPRESA?

> PÁGINA

06

SEGURANÇA NO TRABALHO

USINA DIANA REALIZA
ENCERRAMENTO DA SIPAT 2016

> PÁGINA

08

INDÚSTRIA

PROGRAMA 8S: QUARTO S
SENDO DE ORDENAÇÃO



Editorial

Prezados Colaboradores, Diretores, Conselheiros e Acionistas, a Diana já tem uma nova razão social, agora é "DIANA BIOENERGIA AVANHANDAVA S/A. A mudança é bem-vinda, especialmente, porque sinaliza que a empresa está buscando se atualizar, como a dinâmica da vida e do mercado exige.

A Diretoria participou, na semana passada, de dois eventos importantes para o Setor: 16ª Conferência Internacional DATALOGRO sobre Açúcar e Etanol, em São Paulo, nos dias 17 e 18 de outubro, e da Reunião da CANAPLAN 2016, em Ribeirão Preto, no dia 21 de outubro.

Em ambos os eventos, as mensagens foram de otimismo e esperança para um período melhor de preço para o setor, mas também apontam para novos tempos que exigirão muita gestão, boas práticas, controle de custos e muita atenção às atividades, que vão desde a escolha da terra, preparo de solo até a venda da produção.

Nós, da DIANA, temos que refletir e agir fortemente e disciplinadamente na melhora das nossas práticas para garantir, desde já, melhores resultados econômicos e financeiros. Todas as atividades estão interligadas e precisamos estabelecer melhor esta relação, desde a escolha da terra, preparo de solo, plantio, CCT, tratamentos, Indústria, administração, 8S e etc.

Temos uma oportunidade de ouro na safra 2017/2018 com os preços melhores e precisamos abrir nossas mentes para nos conectarmos às demandas diárias da DIANA.

Não podemos perder tempo com debates e críticas que não levam à solução dos problemas. A palavra é "proatividade", ou seja, buscarmos ações afirmativas que possam implementar ações e decisões positivas e construtivas.

Somos todos personagens e autores dessa história chamada DIANA e juntos vamos procurar escrevê-la com sucesso.

Obrigado.

Abraço a todos

Gerson Ferreira



NOVEMBRO AZUL

USINA DIANA LANÇA CAMPANHA NOVEMBRO AZUL

Depois do mês de outubro ser marcado pela campanha de mobilização para prevenção do câncer de mama, conhecida como Outubro Rosa, que visa conscientizar as mulheres sobre essa doença, agora é a vez dos homens. A Usina Diana inicia, neste mês, a Campanha Novembro Azul. O mês é marcado por ações que incentivam a conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce ao câncer de próstata.

O câncer de próstata é o sexto tipo mais comum no mundo e o de maior incidência nos homens. As taxas de manifestação da doença são cerca de seis vezes maiores nos países desenvolvidos.

Cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem em homens com mais de 65 anos. Quando diagnosticado e tratado no início, a doença tem os riscos de mortalidade reduzidos. No Brasil, é a quarta causa de morte por câncer e corresponde a 6% do total de óbitos por esse grupo.

Preocupada com a saúde de seus colaboradores, a Usina Diana inicia a Campanha Novembro Azul, com várias ações que serão desenvolvidas para conscientização de todos.

Jéssica Cagliari

Assessoria de imprensa da Usina Diana

Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana e comunidade

Coordenação e redação
Jéssica Cagliari

Tiragem: 500 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Impressão: Gráfica Santo Expedito



Agrícola

PALESTRA PARA PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR É REALIZADA NO CCI

A Usina Diana realizou uma palestra para os fornecedores de cana, no dia 14 de outubro, em parceria com a empresa Syngenta. Cerca de 70 pessoas compareceram. No evento, os palestrantes Marcio Nono e José Carlos Rufato abordaram temas como: Manejo Integrado de Pragas na Cultura de Cana-de-açúcar, CIGARRINHA e a "Nova Praga" COLETTOTRICHUM (Câncer da Cana). A palestra foi realizada no Centro de Capacitação e Treinamento (CCI).

De acordo com Marcio Nono, diretor agrícola da Usina Diana, a empresa está preocupada com a qualidade da matéria dos canaviais, por isso, busca parcerias com as empresas para trazer informações técnicas que ajudem no combate de pragas e doenças, que vêm atingindo drasticamente os canaviais de toda região.



SAIBA MAIS SOBRE COLETTOTRICHUM (CÂNCER DA CANA)

A podridão vermelha é causada pelo fungo colettotrichum falcatum, conhecido pelos produtores como podridão vermelha e costuma atacar os canaviais afetados com a broca da cana e cigarrinhas. Acontece que, atualmente, esse fungo aumentou sua agressividade e, talvez por mutação genética, passou a causar grandes estragos nos canaviais (30 a 50% de queda de TCH e ATR), sem necessitar de danos no colmo para sua infecção, como ocorria pelos furos da broca.

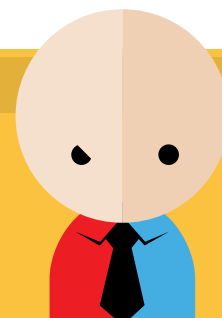
Seu controle ainda é tema de estudo e discussão, mas é nítido que a palhada deixada com a colheita crua é seu modo de proliferação e permanência no canavial até que a cana se desenvolva. O uso de fungicidas ainda não está consagrado, mas já há a indicação de produtos à base do carbendazin. A infecção se dá, ini-

cialmente, na folha da cana e depois pela bainha, na ocasião das chuvas. A planta afetada passa a sofrer podridão e todo o colmo é afetado e seca. Na época da colheita, os colmos afetados vão para a carga e favorecem a queda no ATR do pagamento de cana e infecções na indústria.

MANTER O CANAVIAL BEM NUTRIDO, COM ADUBAÇÃO BALANCEADA, TAMBÉM FAZ PARTE DO MANEJO DE PREVENÇÃO DA DOENÇA.

Recursos Humanos

COMO MELHORAR O RELACIONAMENTO COM PESSOAS NA EMPRESA?



Lidar com pessoas está cada vez mais difícil e é por isso que líderes e gestores precisam estar muito bem preparados, mas isso não é novidade e não adianta ficarmos reclamando. Devemos arregaçar as mangas e nos aprimorar para melhorar o convívio dentro de uma empresa.

Conviver com o outro nunca foi tarefa fácil e conviver com uma pessoa no trabalho sem entender o comportamento dela é praticamente impossível. Por isso, em uma organização, a presença de um líder habilidoso é muito importante nesse processo.

Ele poderá conduzir sua equipe para o sucesso e, se possuir habilidades para lidar com as emoções e com qualidade de vida, fará a diferença de forma positiva no seu grupo de trabalho.

A qualidade de vida no trabalho não decorre apenas de bons salários e planos de benefícios, mas do tratamento humano que valorize a gentileza, a possibilidade de expressar os pontos de vista divergentes, do respeito, do relacionamento sincero.

Vamos fazer a diferença na nossa Usina Diana! Vamos melhorar o nosso relacionamento com os colegas de profissão e com os nossos líderes. Espalhe essa ideia!

Jéssica Cagliari

Assessoria de imprensa da Usina Diana



FILHOS DE COLABORADORES CONHECEM DEPENDÊNCIAS DA USINA DIANA

Cento e cinquenta crianças, de cinco a 11 anos, filhos de colaboradores da Usina Diana, de Avanhadava/SP, passaram um dia pra lá de especial. Eles participaram da 5ª edição do projeto “Conhecer”, realizado pela empresa, em que puderam ver de pertinho todo o processo de produção do açúcar e do etanol.

O passeio, aguardado com muita expectativa por todos, começou no Centro

de Capacitação e Integração (CCI), que fica na rua Joaquim Ferreira Grama, 132, no Centro, em Avanhadava. O clima era de muita alegria entre as crianças. Antes de irem para a sede da usina, eles foram agraciados com uma camiseta do projeto. Todo o passeio foi monitorado pela equipe do setor de Recursos Humanos da Usina Diana.

A primeira parada dos participantes

foi na colheita. No local, os colaboradores da usina bateram um papo com a garotada e falaram sobre o processo de recolhimento e transporte da cana-de-açúcar feita pelos caminhões e máquinas colhedoras da matéria-prima.

Era notório que os olhos dos pequenos tinham um misto de curiosidade e felicidade.



RESPONSABILIDADE

Em seguida, as crianças foram para a sede da Usina Diana. Lá, elas passaram por todos os setores, desde o administrativo até o industrial. Além disso, posaram para fotos e degustaram um delicioso lanche. O assistente de Recursos Humanos da empresa, **Danilo Mateus Sampaio**, explicou que o Projeto, além de fazer com que os participantes conheçam o local de

trabalho de seus familiares, cria a responsabilidade social e ambiental.

“Através do Projeto, eles passam a conhecer todo o processo feito nas áreas de plantio de cana-de-açúcar e na sede da empresa, além de promover a interação entre a família com a Usina Diana. Além disso, notamos ainda a felicidade deles em participar”, comentou Sampaio.

Isso é comprovado pelo jovem Vitor Luís Natal de Souza, de 11 anos. Ele é filho do analista de RH, **Luís Erothides de Souza**, de 49, e participa desde a 1ª edição do Projeto. “Acho muito divertido poder fazer parte deste ‘tour’ que a usina promove. Além de conhecermos o trabalho de nossos pais, podemos tirar algumas dúvidas de como são feitos o etanol e o açúcar”, destacou.



SHOPPING

Após visitarem as dependências da usina, o projeto foi encerrado com “chave de ouro” no Penápolis Garden Shopping. No local, a garotada se divertiu nos brinquedos e jogos do Parque Games. Finalizando o passeio, eles ainda degustaram um delicioso lanche do Burger King na praça de alimentação do empreendimento.

Iley Monteiro Martinez, destacou que o Projeto desperta a curiosidade nos participantes em um dia fazer parte do quadro de colaboradores da empresa. “Essa aproximação é benéfica e vemos a alegria estampada em cada rosto é a recompensa por todo o trabalho. Além disso, o pai vendo o filho visitar a usina e observar a função que realiza é motivo de orgulho”, explicou Martinez.

o Projeto para que seja desenvolvido durante todo o ano, e não apenas uma vez no mês de outubro, como acontece atualmente. “Estamos estudando incorporar atividades pedagógicas para que a garotada absorva conhecimento das profissões desempenhadas pelos colaboradores. A Usina Diana aposta nas crianças, pois fazendo isso, sabemos que resultará em menores esforços para obter mão de obra qualificada”, finalizou.

O gerente de RH da Usina Diana, **Wes-**

Ele acrescentou que a ideia é expandir





Saúde e Segurança

USINA DIANA REALIZA ENCERRAMENTO DA SIPAT

O SESMT, SESTR, CIPA e CIPATR realizaram, dos 17 a 22 de outubro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT.

A SIPAT é um evento realizado todos os anos na usina Diana e, de acordo com

Carlos Toledo, coordenador do SESMT e SESTR, o evento busca uma abordagem diferente para conscientizar os empregados da usina em relação a assuntos relacionados à segurança e saúde, contando com o apoio de instituições externas, que

tratam de temas relacionados ao evento.

ABAIXO PODEMOS ELENCAR ALGUMAS AÇÕES REALIZADAS:

ALÔ SIPAT!

Este ano, diversos colaboradores receberam ligações do SESMT perguntando sobre a frase tema do evento. Os colaboradores que responderam: “Nada muda se você não mudar” ganharam brindes.



GINCANA DA SEGURANÇA

A gincana é um evento recreativo envolvendo duas equipes. Elas respondem perguntas e realizam provas práticas relacionadas a segurança do trabalho.

As equipes recebem medalhas, troféu para o primeiro lugar e brindes para todos os participantes.

CINE SEGURANÇA

O SESMT e SESTR apresentaram, na indústria e setores agrícolas, vídeos voltados à segurança e saúde no trabalho.



PALESTRAS

Contamos também com as palestras do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Rodoviária Estadual, FUNEPE, São Francisco Saúde, SESTR e Superação e Motivação com a palestrante Cristiane.



TENDA DA SAÚDE

Na tenda da saúde, a equipe de Medicina do Trabalho, junto com algumas instituições, abordou vários temas com o objetivo de orientar os colaboradores sobre saúde e qualidade de vida.

O SESMT agradece a participação das seguintes instituições:

- SINDALCO por distribuir brindes e apoiando a SIPAT.
- DAEP por entregar panfletos relacionados ao meio ambiente;
- Vigilância Sanitária de Penápolis por falar sobre controle epidemiológico;
- FUNEPE pelas professoras e alunos do curso técnico em enfermagem participando com vários temas e palestras voltados à saúde;
- Unisaesiano pelos professores e alunos falando sobre nutrição e realizando o IMC.



PROJETO CONHECER - SIPAT 2016

Encerrando a SIPAT, o SESMT e SESTR, em conjunto com o setor de Recursos Humanos no desenvolvimento do Projeto Conhecer, apresentaram os setores da usina para as crianças. Foi dado enfoque na utilização de EPIS nas áreas de trabalho, transmitindo aos visitantes os valores do trabalho seguro e saudável.



Indústria

QUARTO S: SENSO DE ORDENAÇÃO OU ARRUMAÇÃO

Ter senso de ordenação ou arrumação é saber identificar e arrumar tudo para que qualquer pessoa possa localizar os objetos facilmente.

Ordenar significa colocar cada coisa em seu devido lugar. É saber determinar o local para guardar e achar com facilidade os equipamentos, ferramentas, materiais e documentos. Para ordenar ou arrumar é importante que você obedeça a uma ordem que todos entendam. Usar rótulos e cores vivas para identificar os objetos, seguindo um padrão.

COMO PRATICAR O SENSO DE ORDENAÇÃO?

PADRONIZE. Tudo o que for igual deve ser colocado no mesmo lugar: objetos, ferramentas e máquinas. **GUARDAR.** Objetos diferentes em locais diferentes.

IDENTIFIQUE. Com a comunicação visual, você facilita a localização. Dessa forma, use cores visíveis, símbolos conhecidos, palavras ou desenhos em tamanho legível. Ex.: desenhar ou escrever no quadro de ferramentas o nome do objeto.

EXPONHA VISUALMENTE os pontos críticos, tais como extintores de incêndio, locais de alta voltagem, partes de máquinas que exijam atenção, etc.

SAIBA USAR E GUARDAR. Não se esqueça de que, depois de usados, os materiais devem ser guardados nos mesmos lugares.

VANTAGENS DO SENSO

- Rapidez e facilidade para encontrar documentos, materiais, ferramentas, equipamentos e outros objetos.
- Facilidade na comunicação, pois todos vão saber onde encontrar o que foi guardado.
- Diminuição de acidentes, pois está tudo no lugar certo.

OUTUBRO ROSA

A Campanha Outubro Rosa, realizada na Usina Diana de 1º a 31 de outubro, conscientizou cerca de 1.000 colaboradores. O objetivo principal dessa Campanha foi alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

“Grande parte dessa população ainda não se conscientizou sobre a importância da detecção precoce da doença. Os exames são a melhor maneira de evitar complicações futuras e diagnosticar o problema ainda no começo”, comentou o gerente de Recursos Humanos da Usina Diana, **Wesley Monteiro**.

USINA DIANA ENCERRA CAMPANHA COM BALANÇO FINAL POSITIVO

De acordo com a enfermeira do trabalho, **Graziella Fernandes de Castro**, o autoexame das mamas, ou seja, o conhecimento do seu próprio corpo faz um grande diferencial na detecção precoce do câncer de mama. “Muitas vezes, as pacientes iniciam o tratamento em estágio avançado da doença porque não conheciam o próprio corpo e não tinham o costume de fazer o autoexame”, disse a enfermeira.

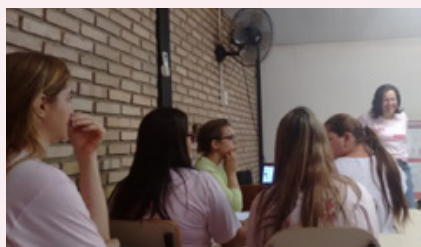
Durante a Campanha, as colaboradoras da Usina Diana participaram de palestras sobre o tema. Todos os colaboradores usaram o lacinho cor de rosa. A empresa ainda disponibilizou *wallpapers* (fundo de tela

para computador) com o tema da campanha para serem baixados, além de camisas personalizadas. Faixas e enfeites na cor rosa foram espalhados pela Usina e pelo Centro de Capacitação e Integração (CCI).

Até o refeitório foi colorido, com toalhas de mesa, copos e papel de boca nas cores da Campanha.

A Usina Diana também disseminou o Outubro Rosa nas mídias sociais, site e jornais.

Jéssica Cagliari
Assessoria de imprensa da Usina Diana



METAS E RESULTADOS PPR 2016

INDÚSTRIA

RESULTADOS ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2016



1. METAS GLOBAIS INDÚSTRIA

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Eficiência Industrial (%)	88,0	20%	88,5	22%	89,0	24%	85,52	Não Atingido	0,00%
Disponibilidade Industrial (%)	93,0	20%	94	22%	95,0	24%	92,17	Não Atingido	0,00%
Volume de Cana Moida (T)	1.106.576,14	20%	1.175.737,14	22%	1.210.317,65	24%	945.911,38	Não Atingido	0,00%
Produção de Etanol Total (M³)	40,344	15%	41,353	16,5%	42,361	18%	33,241	Não Atingido	0,00%
Produção de Açúcar (T)	72,265	15%	74,201	16,5%	76,137	18%	53,475	Não Atingido	0,00%
Horas Extras (<=)	0,0360	5%	0,0342	5,5%	0,0325	6%	0,0339	Desafio 1	5,50%
Absenteísmo (<=)	1,5	5%	1,42	5,5%	1,35	6%	6,80	Não Atingido	0,00%
Total	100%		110%		120%				5,50%

2. METAS SETORIAIS - EXTRAÇÃO 1

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Horas Paradas Moenda (min/dia)	15 min/dia	30%	14 min/dia	33%	13 min/dia	36%	50,67	Não Atingido	0,00%
Extração Reduzida (%)	96,00%	60%	96,5%	66%	96,80%	72%	95,91%	Não Atingido	0,00%
Horas Extras (<=)	0,0033	5%	0,0032	5,5%	0,0030	6%	0,0053	Não Atingido	0,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total	100%		110,0%		120%				0,00%

3. METAS SETORIAIS - EXTRAÇÃO 2

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Horas Paradas Moenda (min/dia)	15 min/dia	30%	14 min/dia	33%	13 min/dia	36%	21,40	Não Atingido	0,00%
Extração Reduzida (%)	95,0%	60%	95,5%	66%	96,00%	72%	95,54%	Desafio1	66,00%
Horas Extras (<=)	0,0046	5%	0,0043	5,5%	0,0041	6%	0,0036	Desafio2	6,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total	100%		110,0%		120%				72,00%

4. METAS SETORIAIS - GERAÇÃO DE VAPOR

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Horas Paradas Moenda por queda de pressão (min/dia)	06 min/dia	60%	5,5 min/dia	66%	05 min/dia	72%	13,31	Não Atingido	0,00%
Consumo de Produto Químico (Gr/ton)	11,5	30%	11	33%	10,5	36%	35,99	Não Atingido	0,00%
Horas Extras (<=)	0,0027	5%	0,0026	5,5%	0,0024	6%	0,0030	Não Atingido	0,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total	100%		110%		120%				0,00%

5. METAS SETORIAIS - FÁBRICA DE ETANOL

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Eficiência da Destilação (%)	99,50	40%	99,6	44%	99,7	48%	99,15	Não Atingido	0,00%
Eficiência na Fermentação (%)	90,50	20%	91,0	22%	91,5	24%	90,66	Atingido	20,00%
Perda na vinhaça por Etanol produzido (%)	0,5	20%	0,4	22%	0,3	24%	0,90	Não Atingido	0,00%
Consumo de Produto Químico (Gr/ton)	185	10%	175	11%	165	12%	358,68	Não Atingido	0,00%
Horas Extras (<=)	0,0018	5%	0,0017	5,5%	0,0016	6%	0,0025	Não Atingido	0,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total	100%		110%		120%				20,00%

6. METAS SETORIAIS - FÁBRICA DE AÇÚCAR

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Recuperação da Fábrica (%)	75,00	30%	75,5	35%	76,0	40%	73,51	Não Atingido	0,00%
Brix do Xarope (%)	55 a 60	15%	_	15%	_	15%	58,88	Atingido	15,00%
Pol da Torta (%)	1,10	10%	1,00	13%	0,90	15%	1,69	Não Atingido	0,00%
PH do Caldo Clarificado (PH)	6,8 a 7,2	10%	_	10%	_	10%	6,27	Não Atingido	0,00%
Temperatura do Caldo Aquecedor (°C)	105,00	5%	_	5%	_	5%	104,51	Não Atingido	0,00%
Pol do Açúcar (%)	99,3	5%	_	5%	_	5%	99,38	Atingido	5,00%
Umidade do Açúcar (%)	0,10 a 0,15	5%	_	5%	_	5%	0,07	Não Atingido	0,00%
Cor do Açúcar (UI)	900 a 1200	5%	_	5%	_	5%	1,054	Atingido	5,00%
Consumo de Produto Químico (Gr/ton)	1050	5%	1000	6%	950,0	8%	1141,43	Não Atingido	0,00%
Horas Extras (<=)	0,0062	5%	0,0059	5,5%	0,0056	6%	0,0065	Não Atingido	0,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total	100%		110%		120%				25,00%

7. METAS SETORIAIS - MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Consumo de Energia abaixo de (KW/ton)	15,0	30%	14,5	33%	14,0	35%	16,11	Não Atingido	0,00%
Paradas da Moenda Fator Elétrico/ Instrumentação (min/dia)	18 min/dia	40%	16,0 min/dia	44%	14 min/dia	48%	15,61	Desafio1	44,00%
Qualidade da Manutenção Elétrica (Efic.%)	80%	20%	85%	22%	90%	24%	91,00%	Desafio2	24,20%
Horas Extras (<=)	0,0029	5%	0,0028	5,5%	0,0026	6%	0,0024	Desafio2	6,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total	100%		110,0%		120%				74,20%

8. METAS SETORIAIS - MANUTENÇÃO MECÂNICA

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Paradas Fator Mecânica (min/dia)	40 min/dia	40%	38,0 min/dia	44%	36 min/dia	48%	14,02	Desafio2	48,40%
Qualidade da Manutenção Mecânica (efic. %)	80%	30%	85%	33%	90%	35%	95,96%	Desafio2	35,00%
Consumo de lubrificante (Gr/Ton)	20	20%	19	22%	18	24%	26,97	Não Atingido	0,00%
Horas Extras (<=)	0,0029	5%	0,0028	5,5%	0,0026	6%	0,0054	Não Atingido	0,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total	100%		110%		120%				83,40%

9. METAS SETORIAIS - OUTRO INDÚSTRIA

Indicadores	META		Realizado	%
1. Metas setor Recepção de Cana/Moenda		% do realizado	36,00%	10,80%
2. Metas setor Geração de Vapor		% do realizado	0%	0,00%
3. Metas Setor Fábrica de Etanol		% do realizado	20%	3,00%
4. Metas Setor Fábrica de Açúcar		% do realizado	25%	5,00%
5. Metas Setor Manutenção Elétrica		% do realizado	74%	7,42%
6. Metas Setor Manutenção Mecânica		% do realizado	83%	8,34%
Total			100%	34,56%

METAS E RESULTADOS PPR 2016

AGRÍCOLA

RESULTADOS ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2016

RMJ

1. METAS GLOBAIS AGRÍCOLA

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Aproveitamento Agrícola (%)	99	12,50%	100	13,75%	101	15,00%	132,06	Desafio 2	15,00%
2- Cana moída/Hora (Ton./hr)	300	7,50%	262	8,25%	275	9,00%	215	Não Atingido	0,00%
3-Moagem Total (ton.)	1.650.000	10,00%	1.700.000	11,00%	1.750.000	12,00%	945.911	Não Atingido	0,00%
4- Impureza Mineral <= (%)	1,00%	5,00%	0,80%	5,50%	0,70%	6,00%	0,86%	Atingido	5,00%
5- Média de produtividade por talhão >= (Ton./ha.)	86,00	7,50%	90,50	8,25%	95,0	9,00%	83,06	Não Atingido	0,00%
6- Autos de Infração (Meio Ambiente)	0,00	10,00%	N/A	11%	N/A	12%	0,00	Atingido	10,00%
7- Perdas colheita <= (%TC/ha)	3,00%	10,00%	2,50%	11,00%	2,00%	12,00%	1,65%	Desafio 2	12,00%
8- ATR PCTS >= (Kg/Ton)	130,66	17,50%	131,19	19,25%	133,15	21,00%	120,90	Não Atingido	0,00%
9- Absenteísmo (%)	1,5%	7,50%	1,42%	8,25%	1,35%	9,00%	9,08%	Não Atingido	0,00%
10- Excesso de jornada menor igual que (horas extras/tonelada)	0,1200	12,50%	0,1000	13,75%	0,0500	15,00%	0,1271	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			42,00%

2. METAS SETORIAIS - FORMAÇÃO DE LAVOURAS

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Area plantada <= (R\$/Ha)	6.600,00	50,00%	5.940,00	55,00%	5.346,00	60,00%	5.073	Desafio 2	60,00%
2- Consumo combustível <=(Lts/Há)	95,8	27,50%	92,9	30,25%	90,1	33,00%	93,03	Atingido	27,50%
3-Índice de Falhas	15%	17,50%	12%	19,25%	10%	21,00%	13,02%	Atingido	17,50%
4- 8 S - Agrícola	8	5,00%	9	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			105,00%

3. METAS SETORIAIS - TRATOS CULTURAIS

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Eficiência Dias pós Colheita	30,00	20,00%	27,50	22,00%	25	24,00%	94,83	Não Atingido	0,00%
2- Consumo combustível <= (Lts/Há)	15,00	25,00%	14,55	27,50%	14,11	30,00%	14,51	Desafio 1	27,50%
3- Consumo lubrificantes <= (Lts/Há)	0,900	20,00%	0,873	22,00%	0,847	24,00%	0,683	Desafio 2	24,00%
4- Despesas com Tratos C.S. <= (R\$/Há)	2.100,00	15,00%	1.932,00	16,50%	1.777,44	18,00%	1.873,87	Desafio 1	16,50%
5- Controle entomológico Broca <= (% sobre cana analisada)	3,00	15,00%	2,50	16,50%	2,00	18,00%	2,53	Atingido	15,00%
6- 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			83,00%

4. METAS SETORIAIS - COLHEITA

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Produtividade >= (Ton/Máq.)	110.000	17,50%	115.500	19,25%	121.275	21,00%	61.378	Não Atingido	0,00%
2- Produtividade >= (Ton/dia)	5.980	22,50%	6.277	24,75%	6.591	27,00%	5.031	Não Atingido	0,00%
3- Consumo combustível <= (Lts/Ton.)	2,15	10,00%	2,09	11,00%	1,98	12,00%	2,30	Não Atingido	0,00%
4- Consumo lubrificantes <= (Lts/Ton.)	0,052	15,00%	0,050	16,50%	0,049	18,00%	0,057	Não Atingido	0,00%
5- Despesas com colheita mecanizada <= (R\$/Ton.)	22,00	15,00%	21,00	16,50%	20,0	18,00%	23,92	Não Atingido	0,00%
6- % cana transportada p/ terceiros <=	20%	15,00%	18%	16,50%	16%	18,00%	21,39%	Não Atingido	0,00%
7- 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			0,00%

5. METAS SETORIAIS - FERTIRRIGAÇÃO

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Área irrigada >= (% em relação área cultivada total - vinhaça+agua)	30%	45,00%	32,40%	49,50%	35%	54,00%	27,89%	Não Atingido	0,00%
2- Consumo combustível <=	69,000	25,00%	63,480	27,50%	58,402	30,00%	46,909	Desafio 2	30,00%
3- Consumo Lubrificantes <=	0,6900	10,00%	0,6348	11,00%	0,5840	12,00%	0,6150	Desafio 1	11,00%
4- Despesas com Fertirrigação <=(R\$/Hec.)	1.000,00	15,00%	920,00	16,50%	846,40	18,00%	561,02	Desafio 2	18,00%
5 - 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			59,00%

6. METAS SETORIAIS - AUXILIARES AGRÍCOLAS (OFICINA)

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1 - Eficiência operacional >= Oficina Interna	90,00	35,00%	92,70	38,50%	95,48	42,00%	87,70	Não Atingido	0,00%
2 - Eficiência operacional >= Oficina Volante	50,00%	35,00%	55%	38,50%	58,00%	42,00%	47,10%	Não Atingido	0,00%
3 - Disponibilidade dos Equipamentos	85,00%	25,00%	88%	27,50%	90%	30,00%	90,32%	Desafio 2	30,00%
4 - 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			30,00%

7. METAS SETORIAIS - AUXILIARES AGRÍCOLAS

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Consumo combustível <= (Lts/Ton.)	0,0163	45,00%	0,0158	49,50%	0,0153	54,00%	0,1030	Não Atingido	0,00%
2- Consumo lubrificantes <= (Lts/Ton.)	0,00200	15,00%	0,00194	16,50%	0,00188	18,00%	0,00235	Não Atingido	0,00%
3- Despesas com a Frota de Apoio <= (R\$/Ha)	960,00	35,00%	931,20	38,50%	903,26	42,00%	801,25	Desafio 2	42,00%
4 - 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			42,00%

8. METAS SETORIAIS - OUTROS AGRÍCOLA

Indicadores	META		Realizado	Resultado
1- Formação de Lavouras	% do realizado	25%	105,00%	26,25%
2- Tratos Culturais	% do realizado	25%	83,00%	20,75%
3- Colheita Mecanizada	% do realizado	30%	0,00%	0,00%
4- Sistema de Fertirrigação	% do realizado	15%	59,00%	8,85%
5- Auxiliares Agrícola (Oficina)	% do realizado	2,5%	30,00%	0,75%
6- Auxiliares Agrícola	% do realizado	2,5%	42,00%	1,05%
Total		100%		57,65%



CARICATURA DO MÊS

Luís Erothides de Souza, o Luizão nos traços de Edson Alves de Souza.